

SEGUNDA FASE

Nova etapa de vacinação contra gripe começa e inclui forças de segurança e salvamento

A segunda fase da vacinação iniciou nesta segunda-feira

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe entrou em nova etapa nesta segunda-feira, 22, em todo o país. A partir desta data, o Ministério da Saúde abriu a vacinação ao restante do público-alvo.

Em Tangará da Serra, a primeira fase iniciou dia 15 de abril e vacinou três grupos distintos: crianças, gestantes e puérperas, alcançando em somente três dias 22,48% da meta estabelecida às crianças de seis meses a menores de seis anos; 35,78% das gestantes e 45% da meta estabelecida às puérperas (mulheres até 45 após o parto).

A partir de agora, explica a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, também podem receber a vacina trabalhadores de saúde; povos indígenas; puérperas; idosos (a partir dos 60 anos); professores, pessoas portadoras de doenças crônicas e outras categorias de risco clínico, população privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medida socioeducativa, e funcionários do sistema prisio-



A meta é vacinar mais de 23,5 pessoas

“A influenza é uma doença grave, que pode levar ao óbito

nal, além das gestantes e crianças de seis meses a menores de seis anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), e integrantes das Polícias Civil, Militar, Bombeiros e Forças Armadas, grupo acrescentado pelo Ministério da Saúde neste final de semana. “Esses profissionais, assim como os demais já contemplados na campanha, são expostos

em atividades de risco em locais de aglomerações, um dos principais fatores de propagação do vírus da influenza”, informou o Ministério da Saúde, por meio de nota. Segundo a pasta, 1 milhão de doses extras foram adquiridas para dar conta da ampliação do público-alvo.

A meta é vacinar mais de 23,5 pessoas nas faixas etárias preconizadas pelo Ministério da Saúde, sem contar o novo grupo. Em todo o país a meta é vacinar 58,6 milhões de pessoas, sendo, desses, 847.137 pessoas integrantes dos grupos prioritários em Mato Grosso.

“Lembrando que a influenza é uma doença gra-

ve, que pode levar ao óbito”, destacou a coordenadora, em recente entrevista, ao lembrar que no município, no ano passado, foram quatro casos confirmados da doença e este ano já são quatro casos suspeitos em investigação. “É de extrema importância que as pessoas do grupo alvo façam a sua vacina. A vacina é importante, é segura e ela evita óbitos”.

Todas as unidades de saúde estão com as salas de vacinas abertas das 7h às 11h e das 13h às 17h para fazer a vacina. A meta do Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários.

INFLUENZA

Mais de 50 mortes já foram registradas no país

Agência Brasil

A influenza é uma doença sazonal, mais comum no inverno, que causa epidemias anuais, sendo que há anos com maior ou menor intensidade de circulação desse tipo de vírus e, consequentemente, maior ou menor número de casos e mortes.

No Brasil, devido a diferenças climáticas e geográficas, podem ocorrer diferentes intensidades de sazonalidade da influenza e em diferentes períodos nas unidades federadas. No caso específico do Amazonas, a circulação, de acordo com o ministério, segue o período sazonal da doença potencializado pelas chuvas e enchentes e consequente aglomeração de pessoas.

Até o fim de março, antes do lançamento da campanha, foram registrados 255 casos de influenza em todo o país, com 55 mortes. Até o momento, o subtipo predominante no país é influenza A H1N1, com 162 casos e 41 óbitos. O Amazonas foi o estado com mais casos registrados: 118 casos e 33 mortes. Por isso, a campanha foi antecipada no estado.



Vacina

Com a gente as férias são sinônimo de diversão



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com